

A incapacidade gerada pela dor crônica é causada por componentes emocionais

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Diversas doenças causadoras de dor crônica culminam em incapacitação e perda funcional no paciente, com consequente redução da qualidade de vida e produção no trabalho. Os mecanismos pelos quais isso se dá ainda são desconhecidos, mas tem se relatado que alterações psicológicas ligadas à dor podem estar relacionadas ao surgimento dessa incapacitação (veja a carta “Dor crônica e o cérebro”, nesta edição). Um grupo de pesquisadores quantificou essa influência em um trabalho publicado esse mês na revista Pain. O estudo procurou identificar a relação causal entre a dor e a incapacitação, observadas paralelamente as mudanças psicológicas ocorridas durante o tempo em que o paciente convive com uma dor, como stress, ansiedade e depressão. A pesquisa incluiu 231 pacientes com dor lombar subaguda (6 a 12 semanas de duração). Foi encontrada uma relação de aproximadamente 30% entre o surgimento de incapacidade e a coexistência de alterações psicológicas geradas pela dor crônica, ou seja, o stress e a depressão são os responsáveis por 30% da incapacidade presente nos pacientes. Isso é bastante importante, especialmente se pudermos fazer um acompanhamento desse paciente e reduzir os componentes emocionais que aumentam a sensação dolorosa e promovem a incapacidade. No entanto, o fato dessa relação ser de apenas 30% indica que outros fatores também devem ser explorados e o paciente olhado sempre como um todo. Referência: Hall AM, Kamper SJ, Maher CG, Latimer J, Ferreira ML, Nicholas MK. Symptoms of depression and stress mediate the effect of pain on disability. Pain 2011 (5):1044-

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-incapacidade-gerada-pela-dor-cronica-e-causada-por-componentes-emocionais · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE